

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Lei Municipal nº 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 010/2020

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária **do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos –**
2 **CMAS**, realizada no dia 15 de setembro de 2020, via plataforma online SKYPE, com a presença de
3 conselheiros e convidados e o Secretário Executivo do conselho Sr. Leandro Lapetina Freire.
4 Iniciando a assembleia em segunda chamada as 09h10, Sr. Rodrigo Salvador Lachi, presidente do
5 CMAS, deseja um bom dia a todos. Dando sequência, Sr. Rodrigo pede que a Secretaria Executiva
6 faça a chamada nominal dos conselheiros para registro de presença. Sr. Rodrigo informa sobre a
7 presença de representante da Vigilância Epidemiológica, da Secretaria de Saúde, que trará um
8 panorama da pandemia no município, a pedido da Diretoria Executiva, e pede que assim que o
9 mesmo adentre a reunião, possamos dar a palavra ao mesmo. Na sequência passa-se a pauta do
10 dia. **1. Apreciação e Deliberação da Ata da Assembleia Geral Ordinária de 18 de agosto de 2020:**
11 Sr. Rodrigo informa que a ata foi disponibilizada a todos os conselheiros via e-mail questiona se há
12 necessidade de leitura. Não havendo manifestação a mesma é colocada em votação e aprovada.
13 Passa-se para o próximo item de pauta. **2. Apreciação e Deliberação sobre o processo de**
14 **revalidação da inscrição de ofertas de Organizações Sociais:** Sr. Rodrigo informa que todos os
15 processos passaram pela comissão de política com parecer favorável a revalidação, assim como
16 houve a análise técnica pela Secretaria Executiva também com parecer favorável. Pede que o Sr.
17 Leandro faça breve relato sobre as ofertas. Sr. Leandro inicia pela **Análise do processo de**
18 **solicitação de REVALIDAÇÃO da inscrição da oferta da Organização Social – AÇÃO DE**
19 **RECUPERAÇÃO SOCIAL - ARS:** Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com
20 Deficiência e Idosas: Tem por foco a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de
21 vínculos familiares e sociais de pessoas com deficiência e idosas. Tem por objetivo ainda: prevenir
22 agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais; prevenir
23 confinamento de idosos e/ou pessoas com deficiência; identificar situações de dependência;
24 colaborar com redes inclusivas no território; prevenir o acolhimento institucional de pessoas com
25 deficiência e/ou pessoas idosas com vistas a promover a sua inclusão social; desenvolver
26 estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência e pessoas idosas,
27 de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social e
28 oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos
29 e o estímulo a participação cidadã. A meta de atendimento é de 50 (cinquenta) usuários,
30 beneficiários do BPC – Benefício de Prestação Continuada, famílias beneficiárias de programas de
31 transferência de renda e famílias em acompanhamento PAIF no CRAS. A equipe é composta por 01
32 psicólogo e 01 assistente social. Presentes na reunião, a Sra. Roseli, assistente social da
33 organização e Sra. Janaina, psicóloga complementam as informações. Sra. Marilda questiona se há
34 convenio entre a Organização Social e a SEDS e como o serviço ocorreu devido à pandemia? Sra.
35 Janaína informa que não há convenio com a SEDS e o serviço se desenvolveu de forma remota. No
36 momento há 07 famílias sendo acompanhadas. Sra. Raquel questiona se o serviço recebe

37 encaminhamentos de entidades e serviços, e qual território de referência? Sra. Janaína informa
38 que o território de referência é o do CRAS Alemoa e os encaminhamentos são feitos pelo CRAS
39 Alemoa, visto se tratar de um serviço complementar ao PAIF. Sr. Rodrigo questiona se há mais
40 dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é a
41 aprovada. Na sequência Sr. Leandro apresenta a **Análise do processo de solicitação de**
42 **REVALIDAÇÃO da inscrição da oferta da Organização Social – Associação dos Portadores de**
43 **Deficiência Mental - NAPNE:** Tem por foco promover apoio a pessoa com deficiência intelectual
44 no processo de empregabilidade e permanência no mundo do trabalho. Fortalecer a autonomia,
45 minimizar danos oriundos do isolamento social e da discriminação. Promover o desenvolvimento
46 global do aluno e o enfrentamento e superação das barreiras atitudinais, sociais, culturais,
47 econômicas, arquitetônicas e tecnológicas, contribuindo para o empoderamento, independência e
48 protagonismo das pessoas com deficiência intelectual. Visa atender esses objetivos por meio das
49 atividades: Atendimento / orientações individuais e familiares levantamentos do perfil vocacional,
50 habilidades e interesses do jovem ou adulto com deficiência intelectual considerando a
51 classificação internacional de funcionalidade – CIF; Avaliação de apoios necessários, traçando os
52 objetivos individuais, encaminhando para participar das oficinas de capacitação e treinamento na
53 própria instituição ou instituições ou cursos parceiros; Atendimentos em grupo para trabalhar
54 temas relacionados a autoconhecimento, identidade, funções sociais, cidadania, criticidade,
55 projeto de vida, escolhas, responsabilidades, direitos e deveres, comunicação e empoderamento;
56 Atividades externas como a participação dos alunos em palestras e minicursos; Ação nas empresas
57 por meio de contatos via telefone, e-mails, visitas e reuniões para verificar a possibilidade de
58 parceria e inserção dos alunos nas vagas disponíveis pela mesma. **Ações previstas ao momento do**
59 **contrato de trabalho:** Análise da função / avaliação de apoios necessários e adequação de
60 mobiliário / avaliação de aspectos da organização de trabalho; Sensibilização das empresas:
61 realização de atividades de reflexão junto aos funcionários das empresas parceiras abordando o
62 tema da inclusão no mundo do trabalho. Assessoria, orientação e informação à empresa sobre as
63 necessidades de apoio do trabalhador, inclusive sobre os processos de adaptação do posto de
64 trabalho, sobre a acessibilidade e sobre a tecnologia assistiva, quando sejam detectadas estas
65 necessidades. **Ações no posto de trabalho:** Apoio técnico ao trabalhador, e formação ou
66 treinamento no próprio local de trabalho nas atividades próprias do posto de trabalho, quando
67 seja detectada essa necessidade; Orientação e assessoria ao empregador e aos funcionários da
68 empresa que tenham responsabilidades gerenciais para com o trabalhador ou compartilhem
69 atividades com ele; Apoio ao trabalhador no desenvolvimento das habilidades sócio laboral e
70 comunitário, de forma que possa se relacionar no entorno laboral nas melhores condições. A meta
71 de atendimento é de 30 indivíduos dentre jovens e adultos com deficiência intelectual,
72 interessados em ingressar no mundo do trabalho e/ou receber apoio nesse processo. A equipe é
73 composta por 01 fonoaudióloga (coordenadora técnica); 01 assistente social; 02 psicólogos; 01
74 fisioterapeuta e 02 instrutores. Presente na reunião a Sra. Cristiana, assistente social da
75 organização complementa as informações, apontando que hoje há 23 atendidos, sendo 07
76 inseridos no mercado de trabalho que continuam em acompanhamento. Sra. Marilda questiona a
77 idade e como são encaminhados? Sra. Cristina informa que a porta de entrada pode ser os
78 encaminhados podem ser pela SEDUC ou demanda espontânea. A idade de inserção é de a partir

79 de 16 anos de idade, que é o início da idade laboral, sendo feita a análise vocacional e não tem
80 idade limite para participação, desde que seja possível a sua inserção no mercado de trabalho. Sr.
81 Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da oferta e como não
82 há dúvidas a mesma é a aprovada. Na sequência Sr. Leandro apresenta a **Análise do processo de**
83 **solicitação de REVALIDAÇÃO da inscrição da Organização Social – LAR ESPÍRITA MENSAGEIROS**
84 **DA LUZ:** Serviço de Acolhimento Institucional – Modalidade Abrigo: Tem por foco assistir
85 gratuitamente pessoas com paralisia cerebral de ambos os sexos, principalmente menores,
86 abrigoando-os e atendendo-os material, moral e espiritualmente, desde que identificados em
87 ambiente ou situação de miserabilidade evidente, ou em estado de necessidade. Visa garantir
88 proteção integral e a continuidade do trabalho desenvolvido junto aos acolhidos e seus familiares,
89 favorecendo o restabelecimento do vínculo familiar, e ainda, contribuir para o desenvolvimento
90 de potencialidades e autonomia, visando à qualidade de vida. Tem por objetivo também realizar o
91 acompanhamento e garantir o envolvimento das famílias a partir de ações conjuntas, visando a
92 manutenção dos vínculos familiares e o acesso à rede de serviços; promover ações através de
93 intervenções adequadas por equipe multidisciplinar, no que se refere à saúde reabilitação e
94 inserção social; garantir acesso aos serviços básicos e especializados disponíveis pela rede pública
95 do município e do estado; fomentar espaço de discussão e capacitação dos profissionais
96 envolvidos direta e indiretamente no trabalho com os acolhidos. A meta de atendimento é de 30
97 (sessenta) acolhidos, com paralisia cerebral, encaminhados por serviços socioassistenciais, após a
98 identificação de ocorrência de violações de direitos. A equipe é composta por 01 psicólogo, 01
99 assistente social, 01 nutricionista, 01 enfermeira, 01 fonoaudiólogo, 03 fisioterapeutas e 01
100 Terapeuta Ocupacional. Presente na reunião a Sra. Janaína, psicóloga da organização
101 complementa as informações. Sra. Bárbara questiona quantas crianças e adolescentes sem
102 paralisia cerebral estão acolhidas neste ano? Sra. Janaína esclarece que nenhuma. Hoje contam
103 com 25 acolhidos, sendo 05 crianças e 20 adultos. Sra. Marilda questiona quanto tempo podem
104 permanecer no serviço e qual a pessoa com mais tempo acolhida e qual há com menos tempo?
105 Sra. Janaína esclarece que a mais recente é uma idosa que foi acolhida em outubro e a pessoa com
106 mais tempo acolhida está há 50 anos. O objetivo do trabalho é o desacolhimento, mas o histórico
107 dos mais antigos, por falta de referencia familiar, acaba sendo a moradia definitiva o acolhimento.
108 O que se faz é a articulação com os serviços para se garantir o acesso a todos os direitos. Sra.
109 Marilda questiona se houve algum caso de COVID-19? Sra. Janaína informa que houve 03 casos
110 assintomáticos e foi feito o isolamento recomendado. E cerca de 10 funcionários ficaram afastados
111 por terem sido infectados. Sra. Raquel questiona se já houve algum caso de adoção? Sra. Janaína
112 informa que a cerca de 1 ano e meio tramita um processo de adoção junto a Vara da Infância. Sr.
113 Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da oferta e como não
114 há dúvidas a mesma é a aprovada. Na sequência Sr. Leandro apresenta a **Análise do processo de**
115 **solicitação de REVALIDAÇÃO da oferta da Organização Social – ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E**
116 **EDUCADORES DE AUTISTAS:** Tem por objetivo geral romper com as diversas barreiras que
117 obstruem a participação plena e efetiva das pessoas com transtorno do espectro autista – TEA na
118 sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas. Visa a capacitação político-cidadã
119 para familiares, cuidadores para o exercício da cidadania ativa e defesa de direitos
120 socioassistenciais, construção de novos direitos, enfrentamento da desigualdade social, defesa de

121 direitos, articulação com órgãos públicos, fortalecimento da organização, autonomia e
122 protagonismo da pessoa. A equipe é composta por 01 psicólogo; 01 assistente social. Todas as
123 atividades são exercidas por meio das seguintes ações: Grupo de famílias, falando sobre a parceria
124 dos cuidadores e escola; Atividades com as mães; Venda de produtos feitos pelos alunos. **Projeto**
125 **“Familiares Cuidadores”**. Entendemos que a proposta do Plano de Ação, assim como de outras já
126 analisadas, não difere da atuação já desenvolvida pela proposta de Habilitação e Reabilitação de
127 Pessoas com Deficiência. Acreditamos que se faça necessário esclarecer a Organização Social
128 quanto às formas de atuação. Todavia, não inviabiliza a revalidação, se assim aprovada, aqui
129 analisada como pertinente. Presente na reunião a Sra. Renata, assistente social da Organização,
130 complementa as informações. Relata que há 70 alunos matriculados na escola, contudo o projeto
131 foca o atendimento as famílias em situação de vulnerabilidade, que são a maioria, cerca de 60
132 famílias. Relata que dentre as ações são convidados profissionais para dialogar com as famílias
133 para troca de experiências. São ofertadas oficinas e encaminhamentos para possível inserção no
134 mercado de trabalho e articulação com a rede de serviços. Sra. Marilda questiona sobre a idade
135 dos atendidos? Sra. Renata que no grupo há famílias que tem crianças a partir de 06 de idade e há
136 adultos com até 46 anos de idade. Atualmente a oferta está suspensa, mas estão sendo feitas
137 ações remotas, por vídeo chamada semanalmente, com cerca de 03 a 04 famílias por chamada. Sr.
138 Luiz Galvão questiona se existe alguma iniciativa das Organizações Sociais que possuem esse
139 público que precisa ser encaminhado para inserção no mercado de trabalho com outras
140 Organizações Sociais também inscritas no Conselho? Sr. Rodrigo aponta que quando as
141 Organizações Sociais apresentam o plano de ação para o ano em exercício, elas podem inserir
142 essas informações. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação
143 da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada. Na sequência Sr. Leandro apresenta a
144 **Análise do processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da inscrição da oferta da Organização Social**
145 **– PIA SOCIEDADE DOS MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS - STELLA MARIS SANTOS:** A solicitação em
146 tela está embasada por meio da Resolução Normativa CNAS N.º 27, de 19 de setembro de 2011,
147 *que caracteriza as ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da*
148 *Assistência Social*. De acordo com a Matriz de Caracterização, atende a atividade: 5 - Promoção da
149 defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera
150 política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e
151 privados de defesa de direitos. Tem por foco realizar atendimento aos marinheiros, suas famílias,
152 migrantes e gentes do mar (pescadores) brasileiras ou estrangeiras em situação de vulnerabilidade
153 ou em risco pessoal e social. Tem por objetivo ainda ampliar o acesso a proteção social do público
154 atendido; reconhecer os níveis de vulnerabilidade do público atendido e atuar na defesa e garantia
155 de direitos dos atendidos. Para alcanças os objetivos desenvolvem as seguintes atividades:
156 abordagem social nos navios de carga, de passageiros e em terra; atendimentos em grupo
157 discutindo temas sobre direitos humanos e sociais, questões de gênero, etnias e xenofobismo seja
158 presencial ou pelas mídias sociais; apoio às famílias dos marinheiros; sensibilização dos agentes de
159 navios e equipe de saúde; atividades interativas, culturais e esportivas; café com diálogo e
160 intercâmbio de livros, jornais e revistas. Tem como público alvo: marítimos, gentes do mar e
161 migrantes (brasileiros e estrangeiros) em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social, na
162 faixa etária acima dos 18 anos de idade. A meta de atendimento é de 60 (sessenta) indivíduos,

163 mas há uma capacidade de atendimento de até 80 pessoas. A equipe é composta por 01 (hum)
164 assistente social, 01 (hum) administrativo e 01 (hum) atendente com formação em psicologia.
165 Presente na reunião a Sra. Marilene, assistente social da Organização Social complementa as
166 informações. Relata que atendem também os pescadores no terminal pesqueiro. Informa que a
167 Organização Social tem livre acesso a área do porto e estão em Santos a cerca de 49 anos. Fizeram
168 ações de apoio aos pescadores no período da pandemia, atendendo cerca de 70 pescadores, na
169 distribuição de cestas básicas. Sra. Aurora aponta a necessidade de atenção e cuidado aos
170 pescadores da região. Santos tem uma vila de pescadores na Ponta da Praia. Existe alguma ação
171 com essa demanda, pois em época de defeso tem-se o auxílio devido a esse período e há a
172 questão deste auxílio sofrer alterações. Qual ação então é voltada para esses pescadores? Sra.
173 Marilene informa que sim. As ações ocorrem no terminal pesqueiro público. Fazem ações de
174 acompanhamento visando o acesso a direitos, como no caso dos auxílios. Cita o exemplo das
175 dificuldades que os pescadores passaram com a fabrica de gelo que estava quebrado, no
176 pesqueiro público. Estão acompanhando de forma sistemática para identificar as demandas. Sr.
177 Rodrigo aponta que quando as Organizações Sociais apresentam o plano de ação para o ano em
178 exercício, elas podem inserir essas informações. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem
179 sanadas sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada. Na
180 sequência Sr. Leandro apresenta a **Análise do processo de solicitação de revalidação de**
181 **INSCRIÇÃO da oferta da Organização Social – Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional**
182 **e Social – CAMPS:** Tem por foco prevenir situação de risco por meio do desenvolvimento de
183 potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, destinados a
184 adolescente com idade entre 15 a 24 anos e seus familiares, através de serviço socioassistencial,
185 inclusão e integração ao mundo do trabalho. Seu objetivo principal é a promoção social através da
186 formação social, da educação e da prática de aprendizagem profissional, de acordo com a Lei n.º
187 10.097/2000. Para tal desenvolve suas ações por meio de programa e projetos: **Projeto Avante**
188 **para o Futuro – Avançar – Curso:** que visa de forma consistente a formação humano-profissional,
189 possibilitando, através da empregabilidade, a construção de um cidadão participativo para a
190 sociedade. O público alvo são jovens de 15 a 24 anos de idade, residentes de Santos, vulneráveis
191 socioeconomicamente, participantes do processo de inscrição. A meta de atendimento é de 900
192 jovens. A metodologia consiste em 101 dias letivos, onde são ministrados módulos de capacitação
193 que, de forma consistente, inclusiva e participativa, minimizam as distâncias existentes entre sua
194 situação atual e a formação humana-profissional, possibilitando a empregabilidade. No final do
195 curso é oportunizado o ingresso na aprendizagem metódica profissional. Em atenção ao Decreto
196 n.º 8.740/2016, que prioriza jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, são
197 destinadas 27 vagas para encaminhamentos pela rede socioassistencial. **Programa Avante para o**
198 **Futuro Prática – 2ª Etapa – Integração ao Mercado de Trabalho:** Apresenta 07 vértices de
199 aprendizagem profissional habilitados, sendo eles: Aprendizagem em Rotinas Administrativas;
200 Aprendizagem em Logística; Aprendizagem em Auxiliar de Logística – in company; Aprendizagem
201 em Auxiliar Administrativo – in company; Aprendizagem em Comércio e Varejo; Aprendizagem
202 em Logística Portuária e Aprendizagem em Tecnologia da Informação. Objetiva, aos jovens vinculados ao
203 Programa Avante para o Futuro – Avançar – Curso, o desenvolvimento da aprendizagem
204 profissional, junto às empresas parceiras. A meta de atendimento é de 900 jovens. A duração

205 desta fase é entre 11 e 15 meses, de acordo com o arco ocupacional no qual o jovem for
206 vinculado. A carga horária é de 30h semanais, sendo 24h parte prática e 06h parte teórica no
207 CAMPS. A meta de atendimento é de 900 jovens. A equipe é composta por 02 assistentes sociais
208 (sendo uma supervisora); 02 psicólogas; coordenadora de projetos; educadores e orientadores
209 sociais. Presente na reunião a Sra. Beatriz, assistente social da Organização Social complementa as
210 informações. Relata que em 2020 formaram 450 jovens e não haverá mais turma neste ano devido
211 à pandemia. No momento há 600 jovens para serem encaminhados para as empresas parceiras e
212 626 inseridos no mercado de trabalho como jovem aprendiz. Aponta que houve uma redução de
213 empresas parceiras que hoje são 150. Sr. Rodrigo lembra a questão da moção de repúdio que foi
214 aprovada na XIII Conferência Municipal de Assistência Social, o que não afeta a oferta do serviço.
215 No final do ano passado foi feita uma reunião entre a Organização Social e o CMAS para discutir
216 essa questão é a questão do CEBAS da Organização. Sra. Beatriz informa que em relação ao CEBAS
217 não tem maiores informações, mas poderá se interar e trazer essa informação ao Conselho. Sr.
218 Rodrigo informa que o Conselho irá encaminhar ofício a Organização Social para que haja uma
219 resposta formal e os devidos encaminhamentos. Sra. Marilda questiona se sobre a moção houve
220 alguma devolutiva? Sr. Rodrigo informa que a Organização Social foi notificada. Sra. Mayara relata
221 que é importante falar do assunto, pois o diálogo sobre as dificuldades com o CAMPS e os serviços
222 é constante. O que aconteceu na pré-conferência não foi uma ação isolada. Necessário discutir
223 com a Organização Social como ele vem desenvolvendo suas ações na Assistência Social. Lembra
224 que foi uma reunião difícil na época, e que a Organização Social não via possibilidade de rever suas
225 posturas é importante retomar. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a
226 revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada. Na sequência, tendo em vista
227 a chegada do Sr. Alex, representante da vigilância epidemiológica, passa-se a palavra ao mesmo
228 para que apresente **panorama da pandemia no município**. Sr. Alex informa que se observa uma
229 melhora em relação à pandemia no município, na data de hoje chegamos a 18.989 pessoas
230 positivas para COVID-19. Aponta que é importante deixar claro que esse dado é desde o início da
231 pandemia. O município está em declínio há 04 semanas, com uma média de 34 casos por dia,
232 chegou-se a ter 300 casos/dia. Acredita que a conscientização da população sobre as questões
233 formas de prevenção tem surtido efeito. Relata que também houve queda na taxa de ocupação
234 nos leitos hospitalares. Com relação a óbitos, temos no momento 587, chegou-se a ter 11 óbitos
235 por dia, hoje não chega a 1 óbito/dia, deixando a média móvel em 0.86 casos. No momento há 19
236 óbitos em investigação. Os dados são parciais, pois há uma mudança constante. Sr. Alex faz os
237 devidos esclarecimentos sobre o fluxo de notificação. Aponta que no município há 16 mil pessoas
238 em recuperação. Relata que há uma discussão sobre a questão da reinfecção, mas no país ainda
239 não temos nenhum registro. Sr. Rodrigo relata que parece que estamos caminhando para a
240 recuperação devido aos números apresentados e questiona sobre o caso de pessoas recuperadas
241 se há alguma informação sobre o acompanhamento dessas pessoas sobre possíveis sequelas, para
242 uma futura análise? Há alguma informação sobre a distribuição de óbitos pelos bairros do
243 município? Sr. Alex informa que há o site “Santos Mapeada” que é possível realizar a consulta por
244 bairro. Com relação as sequelas, dentro das UBS são feitos os acompanhamentos para os devidos
245 encaminhamentos à Vigilância do Estado. Sr. Luiz Galvão questiona se há um percentual de
246 crianças que vieram a óbito? Sr. Alex informa que só houve 01 caso de óbito em criança. Sra.

247 Tarciana questiona sobre a questão dos empregadores estarem exigindo atestado de apto ao
248 trabalho, o que vem sobrecarregando o sistema de saúde? Sr. Alex aponta que o protocolo diz que
249 pessoas assintomáticas com todos os cuidados, têm condições de continuar suas atividades. Casos
250 sintomáticos, devem se afastar por 14 dias e após isso estão aptos a retomar suas atividades. Sra.
251 Aurora questiona sobre a testagem dos profissionais de saúde? E Sr. Rodrigo amplia a questão
252 para os profissionais da assistência social? Sr. Alex informa que a Saúde está elaborando um plano
253 de ação para ampliação da testagem. Agradece o espaço e coloca o email:
254 seviep@santos.sp.gov.br e o telefone 3213-5146 a disposição para maiores esclarecimentos. Na
255 sequência, retomasse a pauta com a continuidade da apreciação e deliberação das revalidações.
256 Sr. Leandro passa a apresentar a **análise do processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da oferta da**
257 **Organização Social – ONG Sem Fronteiras:** A solicitação em tela está embasada por meio da
258 Resolução Normativa CNAS N.º 27, de 19 de setembro de 2011, que caracteriza as ações de
259 *assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social*. De acordo com a
260 Matriz de Caracterização, atende a atividade: 3 - Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável
261 das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda, cujo
262 objetivo é: Favorecer a inserção no mundo do trabalho, por meio da identificação de
263 potencialidades do território, desde o planejamento, estruturação, monitoramento e avaliação
264 das ações de inclusão produtiva em âmbito local e da articulação com o sistema público do
265 trabalho, emprego e renda; Potencializar o desenvolvimento do empreendedorismo e da
266 capacidade de autogestão, na perspectiva da economia solidária. Tem por foco auxiliar a
267 sociedade civil e poder público nas áreas da assistência social, educação, patrimônios científicos e
268 culturais, promovendo cursos, pesquisas, formulação e execução de estudos, em busca de novas
269 tecnologias voltadas para as áreas de reciclagem, minérios e metais raros, solos, rios e
270 manguezais, agro indústria e agricultura, floresta. Visa proporcionar ações voltadas para a
271 aquisição de conhecimentos e habilidades e desenvolvimento de potencialidades que contribuam
272 para o alcance da autonomia pessoal e social dos usuários e facilite sua convivência familiar e
273 comunitária. Público alvo: famílias e usuários em situação de vulnerabilidade e risco social e
274 pessoal, de forma a garantir seu direito de acesso ao mundo do trabalho, por meio da coleta de
275 resíduos recicláveis. Meta de atendimento é de 60 pessoas, por meio das seguintes ações: Trocar
276 experiências com os cooperados sobre a importância da preservação do meio ambiente, desde a
277 coleta do lixo seletivo, a separação e a venda para a sua promoção pessoal e emancipação social;
278 Orientar os colaboradores sobre os seus direitos; Encaminhamentos. Presente na reunião, Sra.
279 Silvana, assistente social da Organização Social complementa as informações. Relata que a oferta
280 trata-se do Projeto Recicla – Cooperativa. Atende pessoas em situação de rua, mas devido à
281 pandemia e o recebimento do auxílio emergencial alguns cooperados se afastaram. Informa que
282 estão passando por uma reorganização para avançar nas questões devidas. Sra. Marilda questiona
283 quantas pessoas estão no projeto neste momento e como lidaram com a pandemia? Sra. Silvana
284 esclarece que no momento a cerca de 20 cooperados e não tiveram nenhum caso de
285 contaminação por COVID 19, pois tomaram todos os cuidados, sendo fornecido EPI para todos.
286 Sra. Marilda questiona se há encaminhamento de algum serviço para o projeto? Sra. Silvana
287 informa que houve encaminhamento de usuário do abrigo de emergência. Aponta que mantém
288 contato com o CAPS devido o alto índice de uso de substâncias psicoativas. Sra. Marilda relata que

289 as pessoas preferem vender seu material direto ao ferro velho, a cooperativa não tem como
290 concorrer com o ferro velho? Sra. Silvana esclarece que começaram a fazer essa experiência. Hoje
291 o cooperado recebe quinzenalmente, mas começamos a realizar a compra externa também. Sr.
292 Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da oferta e como não
293 há dúvidas a mesma é a aprovada. Na sequência Sr. Leandro apresenta a **análise do processo de**
294 **solicitação de REVALIDAÇÃO da inscrição da oferta da Organização Social – ASSOCIAÇÃO CASA**
295 **DA CRIANÇA DE SANTOS:** Tem por foco acolher e garantir a proteção integral à criança e ao
296 adolescente em situação de risco psicossocial e de abandono; proporcionar atendimento singular
297 a cada acolhido; preservar os vínculos com a família de origem, salvo em determinação judicial
298 que contrarie; restabelecimento de vínculos familiares; favorecer o desenvolvimento de cada
299 criança e adolescentes acolhido, garantindo o acesso à cultura, lazer, saúde esportes e vivências,
300 relacionando-as aos desejos, demandas e possibilidades de cada um; inserção dos acolhidos em
301 projeto socioeducativo e profissionalizantes; possibilitar o contato, direto ou indireto, entre os
302 acolhidos e seus familiares; favorecer o contato dos acolhidos com temas emergentes do
303 cotidiano; realizar visitas domiciliares às casas das famílias dos acolhidos; articular os serviços
304 intersetoriais e encaminhar as famílias para a rede de atendimento; acompanhamento das famílias
305 após o desacolhimento seja ela a família de origem ou extensiva. A meta de atendimento será de
306 20 acolhidos, com atividades diversas. A equipe é composta por 01 coordenador; 01 assistente
307 social; 01 psicólogo; 18 cuidadores (denominados atendente geral) e 01 motorista. Presente na
308 reunião a Sra. Tânia, coordenadora do serviço complementa as informações. Sra. Marilda
309 questiona quantos acolhidos há no momento e qual a idade destes e quando há o desacolhimento
310 se é feito algum trabalho? Sra. Tânia esclarece que no momento estão com 10 acolhidos, mas é
311 um número rotativo e que oscila. As idades são variadas. Quanto ao desacolhimento é feito o
312 acompanhamento da família por 06 meses junto com a rede socioassistencial. Sra. Aurora
313 questiona qual o tempo médio de acolhimento? Sra. Tânia esclarece que a média é de 1 ano e
314 meio, mas também varia, dependendo do caso. Sra. Raquel questiona se há capacitação para os
315 cuidadores? Sra. Tânia esclarece que a capacitação é realizada em parceria com a SEDS, gestoras
316 das vagas de acolhimento, mas no momento está suspensa, a última ocorreu em 2018, mas há
317 previsão de retomada. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a
318 revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada. Na sequência Sr. Leandro
319 apresenta a **análise do processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da oferta da Organização Social**
320 **– Lar Evangélico de Amparo à Velhice:** Tem por foco acolher e garantir proteção integral.
321 Promover atendimento multidisciplinar personalizado, pequenos grupos ou coletivos, favorecer
322 melhoria de qualidade de vida, valorizar a autonomia conforme os perfis, respeitar a sua
323 identidade, proporcionar moradia digna com ambiente coletivo de respeito; bem como a
324 participação e estreitamento de laços de famílias e/ou pessoas de referência. Ampliar acesso aos
325 serviços intersetoriais e órgãos de garantia de direitos. Oferecer atividades socioculturais.
326 Incentivar participação dos serviços e comunidade na rotina da instituição. O público alvo é idoso
327 com idade igual ou acima de 60 anos de idade, de ambos os sexos, que não dispõem de condições
328 para permanecer com a família em decorrência de vivência de situação de violência e negligência,
329 em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. A meta de
330 atendimento é de 70 acolhidos. A equipe é composta por 01 assistente social; 01 psicólogo; 15

331 cuidadores de idosos; 07 auxiliares de limpeza; 02 cozinheiras; 03 auxiliares de cozinha; 01
332 motorista; 04 administrativos e demais profissionais não afetos a política de assistência social, mas
333 que compõe o quadro de funcionários para execução do serviço proposto, tais como auxiliar e
334 enfermagem; técnicos de enfermagem e nutricionista. Presente na reunião o Sr. Edson,
335 administrador da Organização Social complementa as informações. Sra. Marilda questiona qual o
336 número de idosos e como ficou o serviço com a questão da COVID-19? Sr. Edson esclarece que há
337 30 vagas, mas no momento há 28 idosos acolhidos. Quanto a pandemia, seguimos todos as
338 normativas da SEVISA, mantendo 02 quartos para isolamento em caso de contaminação. Tivemos
339 apenas 02 idosos com COVID-19 e foram seguidos todos os protocolos. Não houve nenhum óbito
340 e seguimos em total vigilância. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a
341 revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada. Na sequência Sr. Leandro
342 apresenta a **análise do processo de solicitação de REVALIDAÇÃO de inscrição da Organização**
343 **Social – Casa Vó Benedita:** A solicitação em tela está embasada por meio da Resolução Normativa
344 CNAS N.º 109 de 11 de novembro de 2009, que aprova a Tipificação Nacional dos Serviços
345 Socioassistenciais. Especificamente para a execução do Serviço de Proteção Social Especial de Alta
346 Complexidade – Acolhimento Institucional, modalidade Abrigo para Crianças e Adolescentes. Tem
347 por foco atender crianças e adolescentes, encaminhados à instituição por meio da central de vagas
348 organizada pela SEDS, devido determinação judicial de acolhimento pela Vara da Infância e
349 Juventude. Visa proporcionar atendimento em regime residencial às crianças e adolescentes na
350 faixa etária de 0 a 18 anos, respeitando seus direitos, conforme consta no ECA, direcionando a elas
351 cuidados efetivos e preservando a casa com características de lar, trabalhando a família de origem
352 para o retorno da criança ao lar, ou na impossibilidade deste último se concretizar, promover
353 outros caminhos para o desligamento, como colocação em família substituta. A meta de
354 atendimento será de 20 acolhidos. A equipe é composta por 01 coordenador; 01 assistente social;
355 01 psicólogo; 16 monitoras; 02 cozinheiras, 01 motorista, 02 serviços gerais e 02 ajudantes gerais.
356 Presentes na reunião, a Sra. Roberta, coordenadora do serviço e a Sra. Karen, assistente social da
357 Organização Social, complementam as informações. Sra. Marilda questiona quantos acolhidos há
358 no momento e as idades e se há crianças acolhidas de mulheres em situação de rua? Sra. Roberta
359 esclarece que no momento há 16 acolhidos de idades diversas e no momento não há nenhum
360 acolhidos de mulheres em situação de rua. Sra. Marilda questiona como ficou a questão das visitas
361 no período da pandemia? Sra. Roberta esclarece que retomaram as visitas em agosto, sendo duas
362 famílias por semana. As visitas anteriormente ocorriam por vídeo-chamada para todas as famílias.
363 Tivemos funcionários contaminados com COVID-19 e 03 crianças com suspeita, sem confirmação.
364 Sra. Aurora questiona qual o tempo médio de acolhimento? Sra. Roberta relata que em média é
365 de 1 ano e meio. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da
366 oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada. Na sequência passa-se para o próximo item
367 de pauta. **3. Apreciação e deliberação do registro da oferta de serviço da Organização Social**
368 **Centro Espírita e de Caridade Dr. Luiz Monteiro de Barros:** Sr. Rodrigo solicita que o Sr. Leandro
369 faça a apresentação da **análise do processo de solicitação de INSCRIÇÃO da oferta da**
370 **Organização Social – CENTRO ESPÍRITA E DE CARIDADE DR. LUIZ MONTEIRO DE BARROS:** Serviço
371 de Acolhimento Institucional – Modalidade República de Idosos: Tem por foco garantir ao idoso
372 em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social o acesso à moradia com qualidade,

373 preservando a autonomia, a individualidade e liberdade. Proporcionar convívio harmonioso entre
374 os moradores; realizar atendimento individual; criar rede de apoio ao idoso na área de saúde,
375 social e cultural; assegurar acompanhamentos bem como auxiliar em agendamentos na área de
376 saúde, quando necessário; assegurar espaço de referência para o convívio grupal onde possam ser
377 desenvolvidas relações de afetividade e solidariedade; propiciar vivências que valorizem as
378 experiências dos moradores a capacidade de escolher e decidir e realizar oficinas culturais. O
379 público alvo é idoso com idade igual ou acima de 60 anos de idade, de ambos os sexos, em
380 vulnerabilidade e risco pessoal e/ou social, com vínculos familiares extremamente fragilizados ou
381 rompidos e sem condições de moradia e autossustentação. A meta de atendimento será de 11
382 acolhidos. Os candidatos as vagas são encaminhados por meio dos serviços socioassistenciais,
383 públicos e privados e/ou por demanda espontânea. A equipe é composta por 01 assistente social;
384 01 psicólogo; 01 cozinheira; 01 auxiliar de limpeza e 01 administrador. São desenvolvidas as
385 seguintes atividades com o público alvo: assembleias; escuta e acolhida ao morador visando
386 fornecer apoio, auxílio e orientação, respeitando os limites e individualidade de cada um;
387 acompanhamento em consultas e exames; comemoração de aniversariantes e festas temáticas;
388 realização de rodas de conversas; sessão de filme, vídeos e/ou discussão de textos. Presente na
389 reunião a Sra. Celiana, psicóloga do serviço complementa as informações. Sra. Barbara relata que
390 o plano de ação diz que os encaminhamentos preferencialmente serão feitos pelo CREAS. Sendo
391 assim, questiona se há articulação e fluxo já estabelecido com esse serviço? Sra. Celiana esclarece
392 que no momento há 04 vagas disponíveis, mas devido à pandemia no momento não há novas
393 inserções, mas 03 vagas preenchidas foram por meio de encaminhamento do CREAS. Sra. Aline
394 informa que no público alvo deveria ser incluído o Centro Pop para construção do fluxo, pois
395 atende idosos que se encontram em situação de rua. Sra. Celiana esclarece que para o serviço aqui
396 proposto há um público específico, mesmo sendo idosos não contempla os moradores de rua. Sr.
397 Rodrigo lembra que há na Tipificação serviço de república exclusivo para a população em situação
398 de rua e que não é o caso aqui. Sra. Marilda aponta que a Organização Social poderia rever esse
399 posicionamento com relação à população em situação de rua. Há usuários que sim, seria
400 pertinente a inclusão no serviço. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a
401 revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada. Na continuidade passa ao
402 próximo item da pauta. **4. Apreciação e Deliberação do pedido de suspensão da inscrição de**
403 **oferta de serviço da Organização Social Centro Espírita e de Caridade Dr. Luiz Monteiro de**
404 **Barros:** Sr. Rodrigo faz a explicação, que este item de pauta deveria ter sido apreciado na AGO de
405 Julho, mas devido a problemas técnicos não se conseguiu concluir a pauta. Trata-se de solicitação
406 da própria Organização Social, que enviou ofício ao CMAS justificando que devido à pandemia se
407 viu obrigada a encerrar as atividades do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, e
408 como não há uma previsão de retomada, não tendo como fazer seu plano de ação para 2020
409 atendendo as prerrogativas de revalidação, acharam por bem solicitar a suspensão e reavaliar a
410 retomada do serviço em 2021. Sr. Rodrigo questiona se há dúvidas a serem sanadas sobre a
411 suspensão da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada. Passe-se ao próximo item de
412 pauta. **5. Informes do CMAS: Relato do GT POP-RUA:** Sra. Marilda convida a todos para a próxima
413 reunião que ocorrerá dia 24/09 às 14h. **Relato da comissão de finanças:** Sra. Marilda informa que
414 foi feita a discussão sobre o Orçamento 2021 – PLOA, pois conforme prerrogativa este conselho

415 deveria deliberar sobre o mesmo. Lembra que há propostas de conferência que deveriam ser
416 inseridas no orçamento. Contudo o conselho foi surpreendido com o PLOA com um orçamento
417 para a Assistência Social menor que neste ano. O que será um orçamento complicado para a
418 assistência social conseguir executar suas ações. Em 2021 haverá uma demanda grande para esta
419 política. Em reunião da Diretoria Executiva deliberou-se por uma Resolução Normativa que solicita
420 a recomposição do orçamento, pois com o orçamento menor não teremos como dar conta de
421 problemas mínimos. Sra. Marilda registra que não tivemos nenhuma devolutiva da gestão sobre a
422 solicitação do conselho, apenas alguns vereadores se manifestaram favorável. Sr. Rodrigo
423 complementa que em relação a elaboração da Resolução Normativa pela Diretoria Executiva, esta
424 se baseou sobre o parecer da comissão de finanças e se reuniram de forma extraordinária para
425 estava aberta a consulta pública para a PLOA e fazia-se necessário uma manifestação dentro do
426 prazo. Sra. Aurora aponta que a redução no orçamento é notória que isso vai prejudicar a
427 execução dos serviços. E enquanto representante do FORT-SUAS também encaminharam
428 manifestação a todos os órgãos afetos, sobre a extrema urgência de recomposição do orçamento.
429 Estamos levando para todos os espaços essa questão. Sr. Rodrigo aponta que como o Conselho se
430 manifestou dentro do prazo da consulta pública esperamos uma resposta para discussão neste
431 conselho. **Relato da comissão de política:** Sr. Rodrigo informa que já foi feito quando da
432 apresentação dos itens 2 e 3 da pauta. **Relato da comissão de legislação:** Sra. Marilda relata que
433 se discutiram as propostas da última conferência. **Relato da comissão da Instância de Controle**
434 **Social do Programa Bolsa Família:** Sr. Rodrigo informa que está sendo feita as tratativas para a
435 impressão de 1500 cópias da 3ª edição do Boletim do Programa Bolsa Família. **Indicação de**
436 **representante do CMAS para o Rede Família:** Sr. Rodrigo informa que conforme solicitado em
437 AGO anterior verificou-se que as reuniões do Rede Família acontecem mensalmente, mas estão
438 suspensas, sendo assim, como não se trata de algo emergencial no momento não iremos fazer a
439 indicação de representante deste conselho. **Núcleo Municipal de Educação Permanente do SUAS:**
440 Sr. Rodrigo informa que o Núcleo de Educação Permanente (NEP) que o conselho já fez sua
441 indicação para compor o núcleo e que me breve haverá reunião. Sra. Aurora manifesta sua
442 preocupação com a falta de indicação de trabalhador da rede indireta para compor o núcleo. Sr.
443 Rodrigo concorda e lembra que o prazo para as indicações era até o dia primeiro de setembro,
444 contudo acredita que a Gestão pode fazer a reabertura por meio da SECAFUR para indicação dos
445 trabalhadores da rede indireta. Na continuidade passe para o próximo item da pauta. **6. Informes**
446 **do Gestor:** Sr. Rodrigo informa que foram repassadas ao município 05 parcelas atrasadas do FNAS,
447 com referencia dos meses de março a agosto de todos os serviços. Acredita que isso trará alguns
448 prejuízos na operacionalização. Lembra que este conselho já havia se manifestado a sua
449 preocupação com a dificuldade para a operacionalização financeira, visto os repasses em atraso. **7.**
450 **Assuntos Gerais:** Sra. Luciléia questiona sobre a reunião que havia ficado de ser marcada com a
451 COHAB para discutir a questão do auxílio moradia das famílias do “mangue seco”. Sr. Rodrigo
452 informa que a conselheira representando a COHAB está presente e ela pode responder qual o
453 melhor canal para atender a essa demanda. Sra. Fernanda Muniz informa que irá verificar uma
454 data junto com a gerente da COHAB para a reunião. Sra. Aurora solicita que os demais
455 conselheiros que estão em representatividade em outros conselhos, levem a questão do
456 orçamento para conhecimento dos demais conselhos. Sra. Fernanda Souza informa que levou a

457 discussão para conhecimento do CMDCA e que o referido conselho se pronunciará em uma
458 manifestação. Sra. Marilda informa que o Conselho Municipal do Usuário irá se reunir na data de
459 hoje e irá discutir essa pauta, convida a todos para participarem. Não havendo mais assuntos a
460 tratar a assembleia foi encerrado às 12h25.

461

462

463

464

465

Rodrigo Salvador Lachi
Presidente - CMAS

Leandro Lapetina Freire
Secretário Executivo – CMAS